

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

DIRETRIZES, OBJETIVOS, AÇÕES E METAS.

SALTINHO - SC

ANO 2015.

CONCEITO DE PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Programação Anual de Saúde – PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde. Na Programação Anual, são detalhadas, a partir dos objetivos, das diretrizes e das metas do Plano de Saúde, as ações, as metas anuais e os recursos financeiros que operacionalizam o respectivo Plano. É importante identificar também as áreas responsáveis e as parcerias necessárias para a execução das ações, as quais representam o que se pretende fazer para o alcance dos objetivos da Gestão Municipal no exercício de 2015.

A Programação Anual de Saúde possui como objetivos: a integração do processo geral de planejamento das três esferas de governo de forma ascendente; a consolidação do papel do gestor na coordenação da política de saúde; a viabilização da regulação, o controle e a avaliação do sistema de saúde; definição da macroalocação dos recursos do SUS para o financiamento do sistema e para a contribuição do desenvolvimento de processos e métodos de avaliação de resultados e controle das ações e serviços de saúde.

A metodologia escolhida para a disponibilização das informações constantes neste documento está baseada nas diretrizes do PLANEJASUS, sendo esta metodologia igualmente referendada pelo Conselho Municipal de Saúde.

A estrutura da Programação Anual de Saúde do município de Saltinho contém os seguintes itens:

- Definição das ações que, no ano de 2015, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde;
- Estabelecimento das metas anuais relativas a cada uma das ações definidas;
- Identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da Programação;
- Definição dos responsáveis e das parcerias;
- Definição dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação.

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde - PMS do município de Saltinho 2014-2017 está orientado pela regulamentação do Sistema de Planejamento do SUS. Desta forma, o mesmo será operacionalizado anualmente através das Programações Anuais da Saúde – PAS. Elas estabelecem o conjunto das ações necessárias para o alcance dos objetivos e metas, conforme as diretrizes definidas no Plano Municipal de Saúde.

Espera-se que as ações propostas na PAS 2015 respondam por parte do proposto para cada uma das metas constantes no plano. Os resultados anuais serão apresentados no Relatório Anual de Gestão – RAG. O RAG será submetido à aprovação no Conselho Municipal de Saúde, nos prazos devidamente estabelecidos nas portarias ministeriais.

A PAS tem, assim como o PMS um caráter dinâmico, ajustando-se às novas demandas e situações que poderão emergir dos resultados obtidos ao longo de sua vigência.

No que se refere à definição de políticas e de recursos adequados para a operacionalização do plano, estes serão definidos a partir do alcance das metas e também pelas pactuações realizadas, Indicadores Pactuados da Gestão (SISPACTO) e na Programação Municipal das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS), Termo de Compromisso Municipal – Programa de Saúde na Escola, bem como pelo monitoramento e avaliação dos indicadores formulados nestes instrumentos de planejamento.

1 – GESTÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE
DIRETRIZ: QUALIFICAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA
Objetivo: Promover a qualificação da Gestão do SUS no âmbito municipal, desprecarizando os vínculos de trabalho no Sistema Único de Saúde.

AÇÃO	Programado Meta anual	Responsável	Indicador
Realizar capacitações visando assegurar profissionalização e valorização dos trabalhadores do SUS.	Realizar 01 capacitação.	Gestão Municipal de Saúde.	Número de trabalhadores do SUS na SMS.

2 – INFRAESTRUTURA
DIRETRIZ: INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA
OBJETIVOS: Melhorar as instalações da Secretaria Municipal de Saúde através de investimentos na estrutura física e na aquisição de veículos e demais equipamentos necessários à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população usuária do SUS.

AÇÃO	Programado Meta anual	Responsável	Indicador
Construir área com cobertura para os veículos da SMS e guarda de demais equipamentos.	Construir 01 área coberta.	Gestão Municipal da Saúde	Número de veículos da SMS.
Adquirir veículo para as ações de vigilância em Saúde.	Adquirir 01 veículo para a ESF.	Gestão Municipal da Saúde	Número de veículos da SMS.
Adquirir veículo para a equipe da ESF.	Adquirir 01 Veículo para 05 pessoas.	Gestão Municipal da Saúde	Número de veículos da SMS.
Adquirir veículo para transporte de pacientes em Tratamento Fora de Domicílio – TFD.	Adquirir 01 veículo com para TFD.	Gestão Municipal da Saúde	Número de veículos da SMS.
Manter e adquirir equipamentos de informática e mobiliários	100%	Gestão Municipal da	Percentual de

necessários para a SMS.		Saúde	equipamentos e mobiliários da SMS.
-------------------------	--	-------	------------------------------------

AÇÃO	Programado Meta anual	Responsável	Indicador
Notificar e investigar as doenças de notificação compulsórias conforme determina a Portaria MS nº 2.472.	100% das DNC no município.	Vigilância em Saúde e ESF.	Percentual de DNC no município.
Reduzir a morbimortalidade por doenças e agravos de transmissão hídrica conforme Portaria MS nº 2.914 de 12.12.11.	Reduzir em 80% as doenças e agravos de transmissão hídrica.	Vigilância em Saúde e ESF.	Percentual de doenças e agravos desta natureza.
Realizar inspeção sanitária nos estabelecimentos que produzam e/ou comercializem produtos para consumo humano.	Inspeccionar 100% dos estabelecimentos	Vigilância em Saúde e ESF.	Percentual de estabelecimentos no município.
Monitorar a vigilância e o controle do Aedes aegypti no município.	Monitorar 100% dos Pontos Estratégicos.	Vigilância em Saúde e ESF.	Percentual de Pontos Estratégicos.
Realizar campanhas publicitárias com distribuição de material educativo visando conscientizar a população para a prevenção da Dengue.	Conscientizar 100% da população do município.	Gestão Municipal de Saúde e ESF.	Percentual da população exposta à Dengue.
Notificar e investigar casos suspeitos de meningite, febre amarela, hepatites virais, dengue, AIDS, leptospirose, hantavirose entre outros.	Investigar 100% dos casos suspeitos.	Vigilância em Saúde e ESF.	Percentual de casos suspeitos.

Fortalecer estratégias para a prevenção das DSTs no município através de informações e acesso à prevenção.	100% da população sexualmente ativa.	Vigilância em Saúde Equipe de ESF	Percentual da População sexualmente ativa usuárias do SUS.
Efetivar ações de Vigilância Epidemiológica para o controle da Hanseníase no município.	Investigar 100% dos casos suspeitos.	Vigilância em Saúde Equipe de ESF	Percentual de casos suspeitos.
Realizar treinamento ou reciclagem em Sala de Vacina.	Capacitar 01 profissional.	Gestão Municipal de Saúde	Número de profissionais capacitados.
Realizar oficinas voltadas à diminuição da morbidade por causas externas relacionadas aos acidentes de trânsito.	Realizar 01 oficina na semana do trânsito.	Gestão Municipal de Saúde	Número de acidentes de trânsito.
Implantar o grupo de ginástica laboral para os trabalhadores da SMS.	Envolver 90% dos trabalhadores da SMS.	Gestão Municipal de Saúde	Percentual de trabalhadores da SMS.

4 – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA			
DIRETRIZ: ADOÇÃO DE LINHAS DE CUIDADO NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA			
OBJETIVO: Promover o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças através do diagnóstico e tratamento das afecções mais prevalentes na infância.			
AÇÃO	Programado Meta anual	Responsável	Indicador
Incentivar o aleitamento materno como forma de satisfazer as necessidades nutricionais das crianças até seis meses de vida.	100% das gestantes e puérperas.	Equipe da ESF	Percentual de crianças usuárias do SUS.

Diagnosticar a situação nutricional de todas as crianças menores de cinco anos e implantar programa de suplementação nutricional para casos de carências nutricionais. (SISVAN).	100% das crianças do município.	Equipe da ESF, PSE e NASF.	Percentual de crianças nesta faixa etária usuárias do SUS.
Acompanhar crianças em situação de obesidade com acompanhamento profissional.	100% dos casos.	Equipe da ESF e PSE	Percentual de crianças obesas usuárias do SUS.
Realizar exame de Optometria aos estudantes do Ensino Fundamental garantindo acesso a consulta com Oftalmologista e óculos caso necessário.	100% dos casos.	Equipe da ESF e PSE.	Percentual de estudantes do Ensino Fundamental usuários do SUS.
Garantir o Exame de Emissão Otoacústica (teste da orelhinha) a todas as crianças nascidas no município.	100% das crianças.	Gestão Municipal da Saúde.	Percentual de crianças nascidas usuárias do SUS nascidas no município.
Garantir o Exame do Reflexo Vermelho (teste do olhinho) a todas as crianças nascidas no município.	100% das crianças.	Gestão Municipal da Saúde.	Percentual de crianças nascidas usuárias do SUS nascidas no município.
Garantir a coleta de material para o teste do pezinho objetivando a detecção precoce de doenças.	100% das crianças.	Equipe da ESF	Percentual de crianças nascidas usuárias do SUS nascidas no município.
Realizar orientações de higiene pessoal e tratamento de parasitose, intestinal, escabiose e pediculose nas crianças.	100% das Crianças.	Equipe da ESF.	Percentual de crianças do município.
Monitorar o cumprimento das condicionalidades da Saúde no	100% das crianças	Equipe da ESF.	Percentual de

Programa Bolsa Família.	pertencentes ao programa.		crianças do PBF.
Dedicar atenção especial ao calendário vacinal e busca ativa dos faltosos.	100% da população.	Equipe Vigilância Epidemiológica.	Percentual de pessoas pertencentes ao calendário vacinal do SUS.
Incluir todas as crianças no Programa de Suplementação de ferro profilático dos seis aos dezoito meses.	100% da população infantil.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de crianças nascidas usuárias do SUS.
Captar Declarações de Nascidos Vivos (DN), inserindo os dados de nascimentos no Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC).	100% dos nascidos vivos.	Responsável pelo SINASC.	Percentual de DN captadas.
Captar Declarações de Óbito Infantis (DO), inserindo os dados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).	100% dos Óbitos Infantis.	Responsável pelo SIM.	Percentual de DO captadas com inserção de dados no SIM.
Notificar os casos de violência contra crianças atendidos nas unidades de saúde, nas escolas e centros de educação infantil, Conselho Tutelar e nos serviços da Ação Social do município.	100% dos casos.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de casos de violência contra crianças.

5 – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADOLESCENTE

DIRETRIZ: PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE

OBJETIVO: Promover a saúde integral do adolescente, favorecendo o processo geral de seu crescimento e desenvolvimento, com foco na promoção de saúde, prevenção e recuperação da saúde.

AÇÃO	Programado Meta	Responsável	Indicador
-------------	------------------------	--------------------	------------------

	anual		
Efetivar ações em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Escolas Estaduais visando desenvolver a conscientização dos estudantes adolescentes sobre sexualidade responsável e prevenção ao uso de drogas.	Realizar 01 palestra nas Escolas.	Equipe de Atenção Básica e PSE.	Número de palestras realizadas.
Elaborar e disponibilizar material educativo sobre sexualidade responsável, alcoolismo, tabagismo e outras drogas.	100% dos adolescentes.	Equipe de Atenção Básica e PSE.	Percentual de adolescentes do município.
Acompanhar as gestantes adolescentes realizando grupos e acompanhamento multiprofissional.	Acompanhar 100% das gestantes adolescentes.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de gestantes adolescentes usuárias do SUS.
Disponibilizar preservativos em locais de fácil acesso aos adolescentes objetivando prevenir DSTs.	100% dos adolescentes.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de adolescentes usuários do SUS.

6 – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER**DIRETRIZ: PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER**

Objetivo: Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres residentes no município, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

AÇÃO	Programado Meta anual	Responsável	Indicador
Garantir a atenção às mulheres vítimas de violência sexual e doméstica, realizando notificação e acompanhamento, referenciando, quando necessário.	100% dos casos identificados.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de mulheres usuárias do SUS.
Manter a vigilância dos óbitos maternos, através da investigação e análise dos óbitos de mulheres em idade fértil.	Investigar 100% dos casos.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de mulheres usuárias do SUS.
Incentivar as mulheres para a necessidade de realização do exame preventivo para o câncer do colo do útero.	70% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de mulheres usuárias do SUS.
Garantir acesso à mamografia e outros exames para todas as mulheres na faixa etária de 50ª 69 anos ou menos em casos de histórico familiar para o Câncer de Mama.	70% das mulheres nesta faixa etária.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de mulheres usuárias do SUS.
Estimular o início precoce do pré-natal através da busca ativa das gestantes visando atingir no mínimo sete consultas durante a gestação e garantir acesso a todos os exames necessários.	100% das gestantes.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de gestantes usuárias do SUS.
Realizar palestras mensais com o grupo de gestantes oferecendo orientação multi profissional de pré-natal.	100% das gestantes.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de gestantes usuárias

			do SUS.
Realizar visita às Puérperas na primeira semana após o parto com objetivo de orientar e detectar dificuldades em relação ao aleitamento materno, fornecendo kits para o cuidado do umbigo do recém-nascido.	100% das puérperas.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de gestantes usuárias do SUS.
Garantir atendimento multiprofissional às gestantes de risco.	100% das gestantes de risco.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de gestantes usuárias do SUS.
Implantar o grupo de orientação às mulheres em período de climatério e menopausa, com equipe multiprofissional e garantindo acesso à reposição hormonal (TRH) como opção terapêutica para casos em que existam indicações específicas.	60% das nesta condição.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual de mulheres usuárias do SUS.

7 – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

DIRETRIZ: QUALIFICAR E HUMANIZAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM

Objetivo: Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do município, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e mortalidade dessa população, através do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde. (Portaria Ministerial nº 1.944/ 2009).

AÇÃO	Programado Meta anual	Responsável	Indicador
Garantir acesso à consulta com Urologista nos casos suspeitos de CA de Próstata.	100% dos casos.	Equipe de Atenção Básica.	Percentual da população masculina usuária

			do SUS.
Promover na população masculina, conjuntamente com o Programa Nacional de DST/AIDS, a prevenção e o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV.	Realizar 01 palestra.	Equipe de Atenção Básica.	Número de palestras realizadas.
Efetivar e qualificar a atenção ao planejamento reprodutivo masculino e oferecer assistência à infertilidade.	Realizar 01 palestra.	Equipe de Atenção Básica.	Número de palestras realizadas.
Conscientizar os homens sobre a paternidade responsável, garantindo a oferta de contracepção cirúrgica voluntária.	Realizar 05 Vasectomias.	Equipe de Atenção Básica.	Número de usuários do SUS.

8 – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO			
DIRETRIZ: ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO VOLTADA À QUALIDADE DE VIDA			
Objetivo: Promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.			
AÇÃO	Programado Meta anual	Responsável	Indicador
Realizar capacitação aos profissionais de saúde visando qualificar a atenção às pessoas idosas.	Realizar 01 capacitação.	Gestão Municipal de Saúde e NASF.	Número de palestras realizadas.
Garantir atendimento profissional visando à reabilitação e redução de sequelas em pessoas idosas vítimas de queda, AVC e outros agravos.	100% dos casos.	Equipe de Atenção Básica e NASF.	Percentual de pessoas idosas usuárias do SUS.
Incentivar a prática de atividades físicas para grupos de idosos.	grupos de idosos.	Equipe de Atenção	Número de grupos de idosos do

		Básica e NASF.	município.
Realizar palestras com grupos de terceira idade sobre a importância da alimentação saudável para evitar problemas de Osteoporose, Dislipidemias, Constipação, Desnutrição e Obesidade.	01 Palestra.	Equipe de Atenção Básica e NASF.	Número de grupos de idosos do município.
Disponibilizar próteses auditivas para pessoas idosas identificadas com deficiência auditiva.	Atender 100% pessoas.	Gestão Municipal da Saúde.	Número de usuários do SUS com deficiência auditiva.
Garantir a protetização às pessoas idosas que necessitem próteses dentárias.	Atender 100% pessoas.	Gestão Municipal da Saúde e Equipe de Saúde Bucal.	Número de usuários do SUS com necessidade de próteses dentárias.
Garantir acesso à consulta oftalmológica e fornecimento de óculos às pessoas idosas identificadas com deficiências visuais.	Atender 100% pessoas.	Gestão Municipal de Saúde e Equipe de Atenção Básica.	Número de usuários do SUS com deficiência visual.

9 – ATENÇÃO INTEGRAL À SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR			
DIRETRIZ: PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR COM MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA E DA ATENÇÃO À SAÚDE			
Objetivo: Promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e a prevenção de acidentes e de danos à saúde advindos, relacionados ao trabalho ou que ocorram no curso dele, por meio da eliminação ou redução dos riscos nos ambientes de trabalho.			
AÇÃO	Programado	Meta anual	Responsável
			Indicador

Viabilizar parceria visando capacitar os agricultores para a prevenção de intoxicação com defensivos agrícolas, acidentes com máquinas e outros agravos à saúde.	100% dos agricultores.	Gestão Municipal da Saúde ESF e NASF.	Percentual da população usuária do SUS envolvida na produção agropecuária.
Efetivar atenção especial às pessoas ostomizados visando melhorar a autoestima e a reinserção dos mesmos à vida social identificando suas reais necessidades e garantindo assistência multiprofissional e materiais necessários.	100% das pessoas ostomizadas.	Equipe de Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica.	Percentual de pessoas ostomizadas usuárias do SUS.

10 – ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL			
DIRETRIZ: AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL			
Objetivo: Promover uma assistência comunitária, descentralizada, participativa, integral, contínua e preventiva, através de ações dentro de padrões inovadores no tratamento da pessoa com transtorno mental.			
AÇÃO	Programado Meta anual	Responsável	Indicador
Oferecer capacitação para profissionais que atuam na área de saúde mental.	Capacitar 01 profissional do NASF.	Gestão Municipal da Saúde.	Número de pessoas usuárias do SUS com sofrimento mental.
Viabilizar o acesso à medicação necessária aos pacientes em situação de sofrimento mental.	100% dos pacientes.	Gestão Municipal da Saúde – Assistência	Percentual de pessoas usuárias do SUS que fazem

		Farmacêutica.	uso de medicação.
--	--	---------------	-------------------

11 – ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL INTEGRAL
DIRETRIZ: AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL
Objetivo: Ampliar o atendimento e melhorar as condições de saúde bucal da população do município através da garantia do acesso à Assistência Odontológica nos diversos níveis de complexidade.

AÇÃO	Programado Meta anual	Responsável	Indicador
Efetivar a prática de procedimentos coletivos de saúde bucal com supervisão dos CDs e TSBs a todos os estudantes do ensino fundamental residentes no município.	100% dos estudantes do Ensino Fundamental.	Gestão Municipal da Saúde e ESB.	Percentual de estudantes do Ensino Fundamental do município.
Oferecer oportunidade de participação em eventos voltados à Saúde Bucal.	01 Cirurgião Dentista e Auxiliar de Saúde Bucal.	Gestão Municipal de Saúde	Número de profissionais de Saúde Bucal da SMS.
Garantir acesso a procedimentos odontológicos para pacientes portadores de necessidades especiais (APAE).	100% dos pacientes.	Gestão Municipal de Saúde.	Percentual de pessoas portadoras de necessidades especiais do município.
Ampliar o Programa de Protetização dentária.	Atender 80 pessoas com indicação de próteses dentárias.	Gestão Municipal de Saúde e ESB.	Número de pessoas usuárias do SUS.

12 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA			
DIRETRIZ: EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA			
Objetivo: Instituir a Política Municipal de Assistência e Atenção Farmacêutica tendo como propósito garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos considerados essenciais através da Relação Municipal de Medicamentos – REMUME.			
AÇÃO	Meta anual	Responsável	Indicador
Elaborar o Plano Municipal de Assistência e Atenção Farmacêutica objetivando garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles medicamentos considerados essenciais, os quais farão parte da REMUME – Relação Municipal de Medicamentos.	01 Plano Municipal de Assistência e Atenção Farmacêutica.	Gestão Municipal de Saúde.	Numero de Planos Municipais de Assistência e Atenção Farmacêutica.
Efetivar e manter atualizadas as informações referentes ao Programa QualifarSUS.	100%	Gestão Municipal de Saúde.	Percentual de itens constantes na REMUME.
Manter e adquirir equipamentos necessários para o correto armazenamento dos medicamentos.	100% dos equipamentos.	Gestão Municipal de Saúde	Percentual de equipamentos da Farmácia Básica.
Assegurar a participação do Farmacêutico em Cursos e Congressos relacionados à Assistência e Atenção Farmacêutica, como fonte de atualização e conhecimento para novas diretrizes.	01 profissional Farmacêutico.	Gestão Municipal de Saúde	Número de profissionais da Farmácia Básica da SMS.

13 – CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS
DIRETRIZ: APRIMORAMENTO DAS INSTÂNCIAS E PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS
Objetivo: Fortalecer a gestão democrática do SUS, garantindo a participação dos trabalhadores do sistema na gestão dos serviços e assegurando condições ao pleno exercício do controle social.

AÇÃO	Programado Meta anual	Responsável	Indicador
Realizar a prestação das informações financeiras na lógica do SIOPS – Relatório Quadrimestral (Art. 41 Lei 141/2012) nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde incentivando a participação social na gestão municipal da saúde.	03 prestações Quadrimestrais.	Gestão Municipal de Saúde	Número de prestações anuais.
Divulgar bimestralmente através dos meios de comunicação as deliberações do Conselho Municipal de Saúde.	06 vezes.	Gestão Municipal de Saúde	Número de reuniões ordinárias do CMS.
Instituir a Ouvidoria na Saúde, garantindo ao cidadão uma resposta mais ágil e eficiente nas manifestações demandadas.	01 Ouvidoria.	Gestão Municipal de Saúde	Número de ouvidorias do SUS.
Proporcionar capacitação aos membros do Conselho Municipal de Saúde objetivando qualificar o Controle Social no município.	01 capacitação.	Gestão Municipal de Saúde	Número de Conselheiros Municipais de Saúde.